

A IMPORTÂNCIA DA MEDICINA VETERINÁRIA INTEGRATIVA NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM CÃES IDOSOS

LARISSA CARNEIRO NEVES

Palavras Chaves: Abordagem Holística; Bem-Estar; Geriatria Veterinária; Manejo; Terapias Complementares.

A medicina veterinária integrativa consiste na associação da medicina convencional com terapias complementares baseadas em evidências científicas, visando o tratamento global do paciente por meio da promoção do equilíbrio fisiológico, prevenção de enfermidades e manutenção da homeostase. Essa abordagem considera o animal de forma holística, avaliando alterações clínicas, fatores nutricionais, emocionais, ambientais e comportamentais, permitindo a elaboração de protocolos terapêuticos individualizados e multidisciplinares. A atuação preventiva da medicina integrativa destaca-se como uma estratégia relevante ao permitir a identificação precoce de alterações orgânicas e funcionais, contribuindo para a redução da progressão de doenças e para a promoção do bem-estar animal. Paralelamente, o aumento da longevidade da população canina, decorrente dos avanços na medicina veterinária, na nutrição e no manejo sanitário, tem sido acompanhado por maior ocorrência de afecções crônicas e degenerativas. Alterações osteoarticulares, distúrbios metabólicos, enfermidades cardiovasculares, neoplasias e redução da capacidade imunológica são frequentemente observadas em cães idosos, impactando negativamente sua funcionalidade e qualidade de vida. Nesse contexto, a medicina veterinária integrativa configura-se como abordagem complementar no cuidado geriátrico, favorecendo intervenções precoces e terapias individualizadas aos pacientes. Entre as principais ferramentas empregadas destacam-se a nutrição funcional, que auxilia na modulação inflamatória, no suporte articular e metabólico; a acupuntura, utilizada no controle da dor crônica, na melhora da mobilidade e no estímulo neuromuscular; a fitoterapia e a homeopatia, que podem contribuir para o equilíbrio fisiológico, imunológico e emocional; além de terapias físicas, como fisioterapia e laserterapia, e ajustes no manejo ambiental, visando conforto, segurança e redução do estresse do paciente. A aplicação preventiva dessas práticas favorece a manutenção da homeostase, reduz a progressão de enfermidades, minimiza o uso prolongado de fármacos e otimiza a resposta clínica aos tratamentos convencionais. Dessa forma, a medicina veterinária integrativa representa uma estratégia complementar importante no cuidado geriátrico canino, promovendo envelhecimento saudável, maior longevidade e melhora da qualidade de vida dos cães idosos.

Referências Bibliográficas:

BELSHAW, Z. et al. Assessment of quality of life and chronic pain in dogs. The Veterinary Journal, v. 239, p. 59-64, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.tvjl.2018.07.010> .

PEREGRINO, L. C. et al. Principais técnicas fisioterápicas em cães: revisão de literatura. Uniciências, v. 25, n. 1, p. 38-43, 2021. DOI: <https://doi.org/10.17921/1415-5141.2021v25n1p38-43>.

URFER, S. R. et al. Risk factors associated with lifespan in pet dogs evaluated in primary care veterinary hospitals. Journal of the American Animal Hospital Association, v. 55, n. 3, p. 130-137, 2019. DOI: <https://doi.org/10.5326/JAAHA-MS-6763> .